**NGK fornece dicas sobre sensores de banda larga**

*Componente que antes era restrito a veículos premium, agora começa a ser encontrado também em veículos mais populares e tem a função de identificar a exata relação ar/combustível*

Atualmente, a atenção das fabricantes de veículos está voltada para a redução das emissões de poluentes e à eficiência energética. Dentro deste contexto, nos últimos anos, tivemos uma grande evolução tecnológica nos motores nacionais. A sonda lambda é um dos componentes que recebeu significativo aprimoramento, passando a ser do tipo linear, que muitos mecânicos conhecem como sonda de banda larga e tem por função identificar a correta relação ar/combustível, proporcionando ajuste mais preciso do sistema de injeção eletrônica. Mas, e na hora do reparo? Como é possível fazer a revisão? Qual o principal sinal de falha? Confira as dicas da NGK, referência mundial no setor automotivo, para realizar a checagem e substituição do produto de maneira correta.

O componente equipava apenas veículos do segmento premium, porém, agora, é de série em modelos mais populares, iniciando com o Volkswagen up! que utiliza a linha de motores EA211 turbo, ampliando para outras aplicações de veículos. De acordo com Hiromori Mori, consultor de Assistência Técnica da NGK, uma característica deste sensor é que ele trabalha associado a um chip controlador que normalmente está dentro do módulo de injeção. "Desta forma, é recomendado utilizar a mesma marca da sonda original. Verifique a correta aplicação na tabela NGKNTK”, explica Mori.

Neste sistema de injeção, o funcionamento é um pouco diferente dos sistemas convencionais. De acordo com a estratégia de trabalho do módulo de injeção (mistura rica, estequiométrica, pobre, homogênea ou estratificada). O sistema define um lambda ideal e compara com o lambda lido pela sonda, normalmente há uma margem de tolerância que geralmente é pequena. Um ponto de atenção é quando o veículo é calibrado para um combustível que não é o brasileiro. Como o combustível local contém etanol, às vezes fica muito perto do limite de tolerância sem que o veículo apresente algum problema.

O diagnóstico deste sistema é muito mais complexo. Quando há uma avaria, é necessário fazer um diagnóstico completo do sistema de injeção e seguir os procedimentos de testes estipulados pelo fabricante do veículo, normalmente o diagnóstico da sonda é por exclusão.

Com o objetivo de facilitar o diagnóstico e a realização dos testes, alguns fabricantes de equipamentos de diagnóstico, conhecidos como scanners já estão trabalhando para disponibilizar em suas plataformas os procedimentos de testes destes sistemas.

**Onde encontrar?**

Conhecido comercialmente como sensor linear ou sensor de A/F (ar/combustível, em português), o produto original pode ser comprado pelo cliente por meio de código disponível no catálogo de aplicações da NGK do Brasil. Para isso, basta acessar [www.ngkntk.com.br](http://www.ngkntk.com.br). Mais informações podem ser obtidas no SAC 0800-197112 ou pelo e-mail: [duvidas@ngkntk.com.br](mailto:duvidas@ngkntk.com.br), onde equipes altamente capacitadas estão aptas a atender as principais dúvidas dos reparadores, bem como auxiliar em diagnósticos que exigem maior complexidade.

**Sobre a NGK**

A NGK, referência mundial nos setores automotivo, cerâmico e de revestimentos porcelanizados, completou 59 anos de atuação no Brasil em 1º agosto de 2018. Detentora das marcas NGK (Componentes Automotivos), NTK (Sensores e Cerâmicas Técnicas) e Super NGK (Revestimentos Porcelanizados), a empresa conta com um quadro de mais de 1.300 colaboradores e sua fábrica está sediada na região de Mogi das Cruzes (SP), em uma área de 625 mil metros quadrados. Fundada em 1936, em Nagoya, no Japão, a NGK é considerada a maior fabricante e especialista em velas de ignição e possui forte presença em todos os continentes. Mais informações em [www.ngkntk.com.br](http://www.ngkntk.com.br). A página também disponibiliza dezenas de opções de cursos online para mecânicos e aplicadores.

**NGK do Brasil**

**Atendimento à Imprensa**

**Printer Press Comunicação Corporativa**

Rafael Déa – [rafael.dea@grupoprinter.com.br](mailto:rafael.dea@grupoprinter.com.br) – (11) 5582-1606/ 98444-2609

Vagner Aquino – [vagner.aquino@grupoprinter.com.br](mailto:vagner.aquino@grupoprinter.com.br) – (11) 5582-1607/ 99222-1784

Fernando Planca – [fernando.planca@grupoprinter.com.br](mailto:fernando.planca@grupoprinter.com.br) – (11) 5582-1601/ 98674-2743

**Janeiro/2019**